

**OS REFLEXOS NA ROTINA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL EM MEIO A ERA DA CONTABILIDADE DIGITAL: um estudo acerca da implantação do eSocial e SPED Fiscal**

**THE REFLECTIONS ON THE PROFESSIONAL'S ROUTINE ACCOUNTING IN THE MIDDLE OF THE AGE OF DIGITAL ACCOUNTING: a study about the implantation of eSocial and SPED Fiscal**

**Ana Paula de Brito Aires**

Graduada em Ciências Contábeis (UERN)

<https://orcid.org/0000-0003-1296-2525>

E-mail: [paulinhabrito\\_19@hotmail.com](mailto:paulinhabrito_19@hotmail.com)

**Sanderson Quixabeira da Silva**

Graduado em Ciências Contábeis (UERN)

<https://orcid.org/0000-0002-6586-57572>

E-mail: [sanderson704@gmail.com](mailto:sanderson704@gmail.com)

**Kennedy Paiva da Silva**

Mestrando em Administração (UNP)

<https://orcid.org/0000-0003-2819-2860>

E-mail: [kennedypaiva@uern.br](mailto:kennedypaiva@uern.br)

**Mateus Silva Batista**

Graduado em Ciências Contábeis (UERN)

<https://orcid.org/0000-0002-8520-3952>

E-mail: [mateusbatista025@gmail.com](mailto:mateusbatista025@gmail.com)

**Italo Carlos Soares do Nascimento**

Mestre em Administração e Controladoria (UFC)

<https://orcid.org/0000-0002-8151-696X>

E-mail: [italocarlos25@gmail.com](mailto:italocarlos25@gmail.com)

**Resumo**

O Sistema Público de Escrituração Digital – SPED foi instituído pelo Governo com o propósito de simplificar a entrega das obrigações acessórias. Unificado ao SPED, surge o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial, agora com o foco em obter êxito nas informações que abrangem a natureza previdenciária e trabalhista. O estudo teve como objetivo identificar as mudanças na rotina contábil no âmbito fiscal e trabalhista ocasionada pela implantação do SPED fiscal e eSocial. A pesquisa se caracteriza como descritiva, e para obtenção dos resultados foi realizada uma entrevista semiestruturada com 14 questões, sendo 3 fechadas e 11 abertas. A entrevista foi executada com 7 contadores de 7 escritórios de contabilidade da cidade de Mossoró-RN. Os resultados demonstraram que o SPED fiscal é um ponto positivo pois a entrega das obrigações acessórias foram simplificadas. As principais mudanças com relação ao eSocial é a tempestividade no

envio das informações trabalhistas, maior demanda de trabalhos, atualização trabalhista, gasto de recursos.

**Palavras-chave:** SPED fiscal; eSocial; trabalhista; gasto.

### **Abstract**

The Public Digital Bookkeeping System - SPED was established by the Government with the objective of simplifying the delivery of ancillary obligations. Unified with SPED, the Digital Bookkeeping System for Tax, Social Security and Labor Obligations - eSocial, now focused on obtaining information that encompasses the social security and labor nature. The study aimed to identify changes in the accounting routine in the fiscal sphere. And labor occasioned by the implementation of fiscal and eSocial SPED. The research is characterized as descriptive, and to obtain the results a semi-structured interview with 14 questions, 3 closed and 11 open. The interview was conducted with 7 accountants from 7 accounting offices in the city of Mossoró-RN. The results showed that the fiscal SPED is a positive point as the delivery of ancillary obligations has been simplified. The main changes regarding eSocial are the timely sending of labor information, higher job demand, labor update, resource spending.

**keywords:** Tax SPED; eSocial; labor; spent.

## **1 INTRODUÇÃO**

Os avanços tecnológicos decorrentes da globalização têm crescido continuamente, e agregado a isso, a área contábil tem acompanhado esse percurso em busca de aperfeiçoar a execução das suas atividades. Segundo Corazzim (2017) a evolução tecnológica de computadores vem causando impacto no campo contábil e se tornando fundamentais no mundo dos negócios. Tais alterações vêm refletindo na rotina dos profissionais contábeis, abrindo as portas para vivenciar a verdadeira era da contabilidade digital.

Frente a esse contexto, foi necessário a implementação de um sistema, sendo esse denominado Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). O SPED foi desenvolvido através de um desenho que o coloca como um instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações (BRASIL, 2013).

Considerando o bom desempenho do SPED, o poder executivo torna esse sistema digital mais abrangente, agora com o foco de obter-se êxito no âmbito trabalhista. Por isso, foi criado o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial, sendo utilizado como instrumento de unificação da prestação das informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas, como também permitindo a padronização de sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição, constituindo ambiente nacional (BRASIL, 2014).

O SPED fiscal e eSocial foram objeto de estudo de alguns pesquisadores, tais como Souza (2013) na área de SPED fiscal, no qual teve como objetivo demonstrar os reflexos que as organizações contábeis da Associação dos Municípios da Região de Criciúma - AMREC sofreram para a entrega das obrigações acessórias dos seus clientes após a implantação do SPED. Segundo o autor, o estudo apontou que os profissionais encontraram dificuldades com a implantação do SPED, mas as melhorias quanto a operacionalização do SPED são essenciais para adaptação de uma nova sistemática. Rufino (2016) teve como fonte de pesquisa o eSocial, com o objetivo de investigar os impactos da implementação do mesmo no âmbito dos escritórios de contabilidade do município de Caicó-RN.

Diante do exposto, levanta-se a seguinte problemática: Quais as mudanças na rotina contábil no âmbito fiscal e trabalhista ocasionada pela implantação do SPED fiscal e eSocial?

Desta forma, este trabalho objetiva identificar as mudanças na rotina contábil no âmbito fiscal e trabalhista ocasionadas pela implantação do SPED fiscal e eSocial. Destarte, para o alcance do objetivo geral, foram delimitados os seguintes objetivos específicos: Demonstrar os impactos que o eSocial e SPED fiscal trouxeram para os profissionais contábeis; Analisar o nível de qualificação dos profissionais contábeis na cidade de Mossoró-RN; Averiguar se, no geral, as mudanças foram positivas ou negativas.

Os resultados dessa pesquisa servem como base para os profissionais contábeis observarem as mudanças e os impactos ocasionados através dessas implantações, o seu maior nível de dificuldade para execução dessas tarefas, como saber lidar com elas e buscar novas soluções para resoluções dos problemas que venham a dificultar o cumprimento dessa etapa, e assim poder aperfeiçoá-la.

O presente trabalho está dividido em cinco seções. Na primeira apresenta-se esta introdução, especificando o tema. Na segunda esclarece a parte conceitual para o desenvolvimento da pesquisa. Na terceira seção demonstra-se os procedimentos metodológicos; na quarta o tema e a sua análise são discutidos, e por fim, as considerações finais do estudo são apresentadas.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Esta seção apresenta a fundamentação teórica necessária ao desenvolvimento do estudo, dando ênfase aos temas SPED Fiscal e eSocial, além de apresentar estudos empíricos anteriores relacionados ao tema.

### **2.1 SPED FISCAL E ESOCIAL**

Dentre as mudanças marcadas pela rápida evolução tecnológica, especialmente nas últimas décadas, destaca-se o impacto ocasionado na rotina de diversas profissões, incluindo a contábil. Sobre isso, Oliveira e Pereira (2013) salientam que avanços tecnológicos criou um novo cenário na realização das tarefas contábeis. Marion (2009) Complementa dizendo que o processo de evolução tecnológica contábil vem isolando procedimentos mecanizados, manuscritos e manuais, dando espaço para que novos sistemas eletrônicos e de software que já são integrados a folha de pagamento, elaboração de relatórios, sistemas de custos que se tratam de mecanismos eficazes e de simples operacionalização sejam utilizados. O governo segue essa tendência tecnológica criando ferramentas que o melhor atendam às suas necessidades, como o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) fiscal.

O SPED fiscal é um programa instituído pelo governo com o objetivo de simplificar a entrega das atividades dos contribuintes, trazendo mudanças sistemáticas na entrega das obrigações acessórias realizadas pelas empresas, passando a serem realizadas de forma digital, através do certificado digital. Para Blau *et al.* (2013) o SPED veio para desburocratizar a forma como era entregue as obrigações acessórias por meio de papéis, reduzindo conseqüentemente a formação excessiva de documentos espalhados pelos arquivos.

O Sistema público de escrituração digital tem um grau elevado de eficácia na transmissão de informações para o fisco. Com isso, Silva *et al.* (2018) destacam que o SPED proporciona ao fisco a transparência de informações fiscais, financeiras e contábeis das empresas, ressaltando que os responsáveis pela implantação desse sistema devem aderir às normas legais, pois com o cruzamento de informações, as inconsistências e os erros poderão ser facilmente detectados através das autoridades.

Com o tempo, a necessidade governamental por um sistema que melhor gerissem as informações trabalhistas e suas respectivas obrigações foi satisfeita pelo surgimento de um módulo dentro do SPED fiscal, chamado de eSocial (Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas). Para os autores Mann e Roffmam (2015) o

eSocial visa a informatização da folha de pagamentos e colaboradores, para que a entrega das informações que englobam esse registro sejam entregues de forma unificada através dos sistemas de TI com a utilização do certificado digital, reduzindo a entrega de obrigações que os empregadores têm para com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Receita Federal, Caixa Econômica Federal e Ministério da Previdência (MP) que são idealizadores desse projeto.

Dentre as principais informações trabalhistas a serem enviadas através do eSocial, Ortelan e Pinto (2018) em seus estudos abordam que serão: admissão, comunicação de aviso prévio, afastamentos temporários, entre outros; folha de pagamento, ações judiciais trabalhistas; retenções de contribuições previdenciárias e outros. Pacheco Filho e Kruger (2015) destacam que o eSocial também conta com o envio de eventos voltados para o Atestado de Saúde Ocupacional – ASO. O envio dessas informações conta com uma equipe de controle interno especializada para que possa estar atento a rapidez da transmissão dessas informações.

## 2.2 ESTUDOS ANTERIORES

Ferreira (2013) realizou um estudo que teve como objetivo geral analisar a contabilidade frente as mudanças de cenários no gerenciamento das organizações mediante o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Os resultados dessa pesquisa apontaram que o profissional contábil carrega consigo a necessidade de uma mudança cultural para aqueles que desejam permanecer no mercado, pois o SPED exige do profissional uma constante atualização nos processos gerenciais, na tecnologia da informação, na legislação vigente e ainda destaca a precisão de profissionais que tenham habilidades específicas.

O trabalho de Milhomem *et al.* (2014) no qual teve como objetivo identificar os impactos da implantação do SPED segundo a percepção dos empresários e dos profissionais contábeis das empresas do município de Palmas/TO, utilizou-se como ferramenta para apuração dos resultados um questionário e ainda contou com o auxílio da literatura, onde o mesmo após analisar os dados extraídos foi possível identificar a percepção do grupo pesquisado sobre os impactos do SPED, visualizando modificações positivas que esse método tecnológico veio proporcionar melhoria para os seus diversos usuários. Foi possível concluir que o SPED trouxe resultados satisfatórios e aponta que as áreas sofreram alterações de modo a melhorar a geração, transmissão e arquivamento das informações, contribuindo ainda para estabelecer uma melhor comunicação entre seus usuários.

O estudo realizado por Frari (2015) objetivou descrever os benefícios e dificuldades para a implantação e geração do eSocial. Para que fosse possível a realização da coleta dos dados, foi aplicado um estudo de caso podendo constatar quanto aos benefícios: a economia com a emissão de papéis; a substituição de obrigações acessórias e o crescimento profissional. Quanto as dificuldades, pode-se observar que as principais estão relacionadas a questão comportamental e investimento na aquisição de sistemas que consigam atender as necessidades e exigências do eSocial.

Por meio do estudo realizado por Backi *et al.* (2016) que teve como objetivo analisar as vantagens e desvantagens da implantação do SPED Fiscal na percepção dos empresários de Guaporé-RS, foi possível apurar os resultados dessa pesquisa através da coleta dos dados realizados através de uma entrevista com uma amostra de 8 empresas. Percebeu-se como as principais vantagens do SPED Fiscal a melhoria na área gerencial, aplicação de recursos nas áreas fiscal e contábil, e a melhoria na qualidade da informação e dos processos internos. Como desvantagens observou-se o aumento nos gastos da tecnologia para uma base de dados completa na transmissão do SPED Fiscal, dificuldades na implantação do mesmo, falta de treinamentos disponíveis e sistemas não preparados.

O trabalho de Filipin *et al.* (2016) buscou identificar os desafios e benefícios da implantação do eSocial para os profissionais de escritórios de contabilidade. Para chegar ao resultado foi utilizado um questionário como ferramenta da coleta de informações, junto à escritórios de contabilidade em um município da região Celeiro do Rio Grande do Sul. A partir da análise de dados obtidos com os respondentes, ele identificou que o principal desafio apontado pelos escritórios, na implantação do eSocial é a mudança cultural para as empresas devido à dificuldade de sincronização das informações fornecidas pelos empregadores aos escritórios contábeis.

Através do estudo de Gonçalves e Orth (2017), os autores buscaram evidenciar como os escritórios contábeis de Porto Alegre/RS estão se preparando para cumprir com a obrigatoriedade de entregar ao SPED e eSocial, e, para isso, utilizou-se um questionário para obtenção dos resultados, na qual, cujos dados apontaram que muitos dos escritórios se encontram despreparados a nível de conhecimento dos colaboradores e, a estrutura da tecnologia para o cumprimento do eSocial. Notou-se também a insegurança dos respondentes quanto a introdução desse novo sistema. E, por fim, evidenciou-se unanimemente a necessidade de as organizações contábeis investirem mais em treinamento e atualização trabalhista.

A pesquisa de Coelho *et al.* (2017) teve como objetivo identificar o efeito da implantação do SPED nos recursos organizacionais das empresas segundo a percepção dos seus gestores. Como resultado observou-se que os impactos ocasionados nos recursos organizacionais pelo SPED decorrem do aumento das despesas administrativas, financeiras e operacionais, o que contradiz a uma das premissas do governo com o projeto do SPED que seria reduzir os custos das empresas. Destaca-se ainda como resultado dessa pesquisa que o SPED transformou significativamente o ambiente profissional das empresas e a rotina das áreas afetadas modificando a postura dos gestores contábeis relacionado a informação que a empresa produz e repassa ao governo.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Esta pesquisa se caracteriza quanto aos objetivos como descritiva. A pesquisa descritiva é aquela que se propõe a investigar as características de um acontecimento, podendo ser usado para avaliar o papel das variáveis que contribuem para o surgimento de fenômenos. A exemplo desse tipo de pesquisa tem-se aquilo que é relacionado ao levantamento de opinião da população acerca de determinada situação, envolvendo também a caracterização do funcionamento de organizações (RICHARDSON, 2012).

Do ponto de vista dos procedimentos utilizados na realização deste trabalho, quanto a abordagem do problema a pesquisa é qualitativa, possuindo característica transversal. Moretti (2018) define a pesquisa qualitativa como aquela que gera resultados através de análises, sem a utilização de números, contendo mais características subjetivas, sendo capaz de descrever a complexidade dos problemas que forem detectados.

Quanto aos procedimentos técnicos que foram utilizados para obtenção dos resultados, foi realizado um estudo de caso. O estudo de caso se caracteriza pela curiosidade de se aprofundar em determinado caso, sendo esse o motivo que o leva a pesquisar (YIN, 2005). Foi utilizado como método uma entrevista semiestruturada. A entrevista realizada foi composta por 14 questões, sendo 11 abertas e 3 fechadas, na qual foi executada com 7 contadores de 7 escritórios de contabilidade na cidade de Mossoró-RN, que trabalham com empresas do MEI, Simples Nacional abrangendo as micro e pequenas empresas, e Lucro Presumido. A entrevista foi realizada pessoalmente com 3 contadores, com duração de uma hora cada uma. Os outros quatro contadores foram enviados o questionário para obter os resultados por meio da ferramenta documentos google, através de formulário. Após a coleta dos dados, posteriormente

foi procedida a transcrição da mesma e análise do conteúdo fazendo o confronto com o referencial teórico.

As questões utilizadas para a coleta dos dados foram divididas em quatro grupos. O primeiro grupo, composto pelas questões fechadas, tem o objetivo de obter características acerca dos respondentes, sendo representadas através das questões 1 a 3. O segundo grupo se trata do SPED, classificados pelas questões 4 e 5, na qual irá retratar o ponto de vista dos contadores sobre esse sistema. O terceiro grupo, composto pelas questões 6 e 7 trata-se de questões voltadas ao eSocial e SPED, com o objetivo de verificar o nível de qualificação dos profissionais contábeis. No quarto grupo, dividido através das questões 8 a 13 trata-se do impacto do eSocial nas rotinas dos escritórios, o perfil do profissional contábil através dessa ferramenta, e, para finalizar, uma questão sobre a possível extinção do eSocial.

#### 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

No presente estudo, o primeiro grupo se tratou de 3 questões fechadas sobre a caracterização dos sujeitos para facilitar o processo de interpretação dos dados conforme mostra a Tabela 1:

**Tabela 1 – Caracterização dos respondentes**

Variáveis	Freq.	%
<b>Sexo</b>		
Masculino	3	42,9
Feminino	4	57,1
<b>Idade</b>		
18 a 25 anos	1	14,3
25 a 30 anos	2	28,6
35 a 40 anos	1	14,3
40 ou mais	3	42,9
<b>Tempo de atuação</b>		
1 a 5 anos	2	28,6
5 a 10 anos	3	42,9
20 a 25 anos	1	14,3
25 a 30 anos	1	14,3

Fonte: dados da pesquisa (2019)

Pode-se observar que entre o gênero dos participantes 42,9% (3) são do sexo masculino e 57,1% (4) são do sexo feminino. Quanto a faixa etária dos respondentes foi apurado que 14,3% (1) estão entre 18 a 25 anos; 14,3% (1) entre 35 a 40 anos; 28,6% (2) entre 25 a 30 anos e 42,9% (3) dos respondentes afirmaram ter 40 anos ou mais. Para finalizar a caracterização destes sujeitos, foi questionado sobre o tempo de atuação na área contábil. Foi apurado que 14,3% (1) estão entre 20 a 25 anos de atuação; 14,3% (1) entre 25 a 30 anos na área; já 28,6% (2) tem entre 1 a 5 anos e 42,9% (3) tem entre 5 a 10 anos que atuam na área.

O segundo grupo da pesquisa é composto por dois questionamentos sobre o SPED, onde a questão 4 requer a visão dos contadores sobre a implantação do SPED para analisar se esse sistema simplificou a entrega das obrigações acessórias. A questão 5 aponta se os contadores consideram o SPED fiscal um ponto positivo ou negativo na rotina do profissional contabilista.

Segundo os contadores entrevistados, todos concordaram que vários fatores simplificaram bastante a entrega das obrigações acessórias. Foi citado que antes do SPED as atividades eram feitas de forma mais burocrática e mecanizada, o que destacou Marion (2009) que no processo de evolução da contabilidade ela vem isolando procedimentos que sejam

mecanizados e aderindo sistemas de fácil manuseio, e o SPED pode ser considerado esse processo de evolução.

Os respondentes afirmaram que o SPED reduziu o tempo de trabalho realizado com mais praticidade; automatização dos processos; agilidade na apuração das informações e diminuição das obrigações, que, em concordância com Blau *et al.* (2013) o SPED veio para desburocratizar a forma que era entregue as obrigações acessórias reduzindo a formação excessiva de documentos. Além disso, os entrevistados ainda mencionaram a redução de papel e uma melhoria em relação a fiscalização e auditorias após a implantação desse sistema. Silva *et al.* (2018) destacaram em sua pesquisa que o SPED proporciona ao fisco transparência das informações fiscais, financeiras e contábeis das empresas e maior facilidade para o cruzamento dos dados.

No que se trata da percepção dos contadores quanto ao SPED ser um ponto positivo ou negativo na rotina do profissional contabilista, a reflexo do que foi respondido na questão anterior, o fato do SPED ter simplificado a entrega das obrigações acessórias já o torna um ponto positivo na visão dos contadores.

Os contadores ainda destacam que antes do SPED o profissional contábil utilizava maior parte do tempo preenchendo livros contábeis e efetuando informações manualmente; protocolando vários documentos; entregando obrigações que hoje não são mais obrigatórias. Um respondente ainda destacou que o profissional que teve o mínimo de contato com o livro físico sabe a importância que é o SPED fiscal para a rotina dos contadores.

Com isso, vale frisar a relevância dos processos digitais exposto por Martins, Cremonini e Bortoluzzi (2016) em seu estudo cujo objetivo foi identificar a importância dos sistemas de informações contábeis para a tomada de decisões, pois os autores destacam que o processo digital faz com que a informação chegue até o fisco de forma tempestiva e com dados mais confiáveis. Esses processos digitais proporcionam mais rapidez e o profissional consequentemente passa a ter mais tempo livre.

No terceiro grupo, composto pelas questões 6 e 7 se trata de questões voltadas ao eSocial e SPED, com o objetivo de verificar o nível de qualificação dos profissionais contábeis. A questão 6 teve como objetivo verificar se os respondentes buscaram alguma qualificação para executar as atividades estabelecidas pelo eSocial e SPED fiscal. Os resultados apontaram que 5 respondentes buscaram alguma qualificação para executar as atividades estabelecidas para ambos, 1 respondente afirmou que buscou qualificação apenas para o eSocial, para o SPED foi só a prática. O outro respondente afirmou que não buscou qualificação para nenhum destes.

Dentre a qualificação buscada, os contadores afirmam terem se qualificado através de cursos, leituras, treinamentos e debates com outros profissionais. No entanto, observou-se que outros não buscaram qualificação, visto que nos resultados das pesquisas de Ferreira (2013) e Carvalho (2018) onde estes estudos se tratam respectivamente sobre SPED e eSocial apontaram que o profissional tem a necessidade de buscar atualização trabalhista, leitura da legislação vigente e capacitação para execução dessas atividades.

Na questão 7 foi apurado se o profissional se sente preparado para cumprir com as exigências do eSocial e atender a plenitude das suas demandas. Foi constatado que dos 7 respondentes, 5 afirmaram estarem aptos para cumprir com as exigências e atender a plenitude das demandas e 2 afirmaram não estarem aptos.

Foi possível observar através dos entrevistados que aqueles no qual se sentem preparados foram os que buscaram qualificação e atribuem essa segurança aos seus estudos, atualizações e busca de conhecimento por essa plataforma. Essa aptidão também foi proveniente de cursos e treinamentos realizados conforme apresentado em questão anterior. 1 respondente afirmou não está preparado. Pode-se constatar que esse não buscou qualificação, e se sente inseguro devido as grandes exigências e incertezas do eSocial.

O estudo de Gonçalves e Orth (2017) também trouxe como resultado insegurança por parte dos entrevistados quanto a esse sistema. Pode-se observar ainda uma exceção de um entrevistado, que embora tenha buscado qualificação, ainda assim não foi suficiente para ficar seguro devido as exigências dessa plataforma.

O quarto grupo deste trabalho é composto pelas questões 8 a 14, na qual se trataram do impacto do eSocial na rotina dos escritórios, o perfil do profissional contábil através dessa ferramenta e, uma questão sobre a possível extinção do eSocial.

Nas questões 8 e 9 da entrevista, foi perguntado sobre a visão dos contadores sobre o eSocial, se esse sistema trouxe alguma vantagem ou desvantagem para os escritórios de contabilidade. Dentre os respondentes, 4 contadores afirmaram que o eSocial trouxe vantagens para os escritórios e 3 concordaram que houveram desvantagens com a implantação dessa ferramenta.

Entre as vantagens desse sistema foi citado que houve maior precisão nas informações; maior controle e segurança das informações trabalhistas serem prestadas no momento do fato gerador. Todos esses pontos ressaltados através da ótica dos contadores da cidade de Mossoró-RN, também foram abordados no trabalho de Rufino (2016) como vantagens destacadas acerca da implantação do eSocial, além disso, nas considerações finais do trabalho a autora menciona a otimização e informatização do processo de repasse de informações.

As desvantagens do eSocial apontadas pelos contadores foram: contratação de mais funcionários qualificados ou aptos a se qualificar para o manuseio do eSocial; gastos de recursos para qualificá-los com treinamentos e cursos; tempo para adaptação ao eSocial; despreparo da plataforma e aumento das exigências com o eSocial.

No trabalho de Carvalho (2018) a autora destacou a necessidade de investimento para a capacitação de novos funcionários para executar as atividades impostas pelo fisco com essa nova plataforma. Já Frari (2015) objetivou descrever os benefícios e dificuldades para implantação e geração do eSocial, o autor destacou como ponto positivo a substituição das obrigações acessórias. Como dificuldade foi visto a necessidade de aquisição de sistemas que consigam atender as necessidades e exigências do eSocial.

Foi possível extrair das respostas dos profissionais contábeis acerca das vantagens e desvantagens do eSocial um nível maior de preocupação acerca das inúmeras responsabilidades desse sistema que são traçadas por esses profissionais. Um respondente ainda destacou em sua resposta que na sua visão o eSocial trouxe vantagens apenas para as grandes empresas que implantou esse sistema juntamente com o governo, a contabilidade é feita dentro da empresa e já aderiu ao eSocial por completo.

A questão 10 abordava sobre o que mudou nas rotinas internas do escritório com a implantação do eSocial. Os resultados apontaram que há mais demanda de trabalho e consequentemente mais preocupações perante a data de envio das obrigações, tendo ainda como impasse um sistema falho. Foi destacado que há mais contato com os clientes para solicitação de documentos para admissão de funcionários; mais atenção na prestação de informações num tempo certo; maior impacto no setor pessoal para o envio da folha de pagamento; maior praticidade em realizar uma gama de atividades em uma única plataforma.

Foi destacado no estudo de Mann e Roffmam (2015) que a redução das obrigações acessórias também é inerente ao fato do eSocial realizar o envio unificado das informações ao fisco através dos sistemas de TI com a utilização do certificado digital, reduzindo a entrega de obrigações que os empregadores tem para com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Receita Federal, Caixa Econômica Federal e Ministério da Previdência (MP) que são idealizadores desse projeto. Embora isso aconteça, os autores ainda apontaram que o eSocial exige uma mudança de comportamento acerca dos

departamentos pessoais, pois os eventos trabalhistas devem ser enviados na medida que forem acontecendo, devendo está atento ao prazo desses envios.

A dificuldade concernente a sistemas não preparados, também foi um ponto retratado como uma desvantagem dessa nova ferramenta no estudo de Backi *et al.* (2016) que teve como objetivo analisar as vantagens e desvantagens da implantação do SPED Fiscal na percepção dos empresários de Guaporé-RS. Visto que o eSocial está enquadrado nesse sistema foi válido salientar.

Foi perguntado na questão 11 o que muda em relação ao relacionamento com o cliente. Entre os argumentos dos entrevistados, foi possível observar que os contadores percebem diversos tipos de mudanças, a saber: solicitação de documentação antecipadamente; ter que manter um contato mais frequente para o repasse de informações; explicações mais detalhadas para que os clientes possam entender um pouco do sistema e das informações que devem ser enviadas na admissão de um funcionário.

Nota-se que os contadores demonstraram maior ênfase na conscientização dos clientes quanto as informações serem entregues de forma ágil e em tempo real. Embora alguns contadores notem que os clientes já estão dando mais importância a questão da comunicação e colaborando para que as informações sejam prestadas de forma correta ao eSocial, outra parte dos contadores afirmam que a maior barreira a ser enfrentada nessa relação contador-cliente é a falta de compreensibilidade, tornando-se um meio para que o trabalho de envio das informações seja realizado de forma mais dificultosa.

Os escritórios da região do Celeiro no estado do RS, também apontaram uma alerta aos clientes, isso foi visto no estudo de Filipin *et al.* (2016) onde os autores tem repassado aos seus clientes a responsabilidade das obrigações previstas no eSocial. Rufino (2016) também destacou em seu trabalho uma maior necessidade de interação com os clientes.

A questão 12 requeria dos contadores o seu ponto de vista sobre o cumprimento dos direitos previdenciários e trabalhistas dos trabalhadores através do eSocial. Apurou-se que os contadores concordam com unanimidade que os direitos trabalhistas e previdenciários dos empregados sejam devidamente cumpridos, pois as informações serão prestadas de forma tempestiva ao eSocial e, uma vez que todas as informações são registradas no sistema, protege a empresa de falsas alegações e reforça para o cumprimento da legislação vigente. Condizente ao que é demonstrado no Manual de Orientações do eSocial (2019) na qual demonstra-se que o eSocial não se trata de uma nova obrigação tributária, porém cria uma forma única de atender a legislação.

As multas com o não cumprimento do envio das informações do empregado, é mais um ponto positivo para a garantia do cumprimento desses direitos. Conforme a resposta dos entrevistados, observa-se que está de acordo com os dados extraídos através da pesquisa de Ortelan e Pinto (2018) que elucida sobre o eSocial e mudanças no sistema de escrituração trabalhista no Brasil e destaca o papel do contador frente a nova obrigação que é o eSocial. Foi esclarecido que há um prazo para serem entregues as informações trabalhistas para evitar que os clientes sofram penalidades. Dessa forma, para que seja evitado tais penalidades por parte dos clientes, eles deverão passar as informações referentes aos colaboradores para serem entregues no prazo conforme foi visto na questão anterior a relação contador-cliente.

A questão 13 questionava se através do SPED e eSocial o profissional contábil ganhou um novo perfil passando a ter mais espaço para desempenhar funções dentro das empresas. Foi apurado que 6 contadores concordam que o profissional se inseriu em um novo perfil, visto que 1 contador afirma que os profissionais não ganharam um novo perfil.

Dentre as justificativas concernentes a inserção nesse novo perfil, foi visto que os profissionais relacionam esse ganho a diversidade de informações que devem serem prestadas ao governo, fazendo com que necessite dos conhecimentos específicos do profissional contábil;

visão mais ampla das situações; necessidade de consultoria contábil. Um entrevistado afirmou que só é possível incorporar esse novo perfil através das capacitações realizadas. E, outro contador ainda destaca que a informatização das declarações contribuiu para a criação de programas de auditoria, onde a partir dos seus resultados os contadores podem atuar como gestores tratando sobre a parte financeira da empresa e administração de recursos para a sua melhoria.

No estudo de Gera *et al.* (2013) cujo objetivo foi refletir sobre o desenvolvimento tecnológico na área contábil, foi possível constatar que o profissional depois da inserção dessas tecnologias não trabalha apenas para o governo, ele incorpora um novo perfil contábil para desempenhar funções dentro da empresa, e isso é atribuído a busca por qualificação. Corazzim (2017) destaca em seu estudo a importância da Tecnologia da Informação (TI) para o profissional contábil, pois a TI vem revolucionando a rotina dos profissionais contábeis. O autor menciona que a tecnologia permite mudanças na atuação do profissional contábil fazendo com que o contador aproveite novas oportunidades, como por exemplo, a de um analista contábil.

A última questão tinha a finalidade de extrair dos contadores o seu posicionamento acerca da possível extinção do eSocial. Como foi ressaltado nesse trabalho, atualmente o eSocial conta com várias exigências e eventos a serem enviados ao fisco. De acordo com Caram (2019) o governo prevê para o ano 2020 a sua extinção para que duas novas plataformas mais simplificadas possam dar continuidade ao eSocial, ou seja, funciona como uma versão simplificada do eSocial. Foi visto também através do trabalho de Silva *et al.* (2016) que em virtude da alta complexidade desse sistema e dificuldades para implantação, tem sido um obstáculo para que os prazos venham sendo cumpridos, sendo necessário um novo cronograma de implantação e cumprimento das fases.

Pode-se apurar através dos resultados que todos concordaram que o eSocial não deverá ser extinto. Foi analisado que alguns contadores acreditam que algumas empresas já se adaptaram, e extinguir o eSocial seria regredir pois todos tiveram que se empenhar bastante para conhecer esse sistema, gastaram tempo e recursos para qualificação e realização das atividades que foram exigidas até o momento, sendo que muitos tiveram que contratar novos funcionários. Apenas 2 contadores mencionaram que as novas plataformas que segue como proposta seria melhor, pois eles acreditam que essas novas plataformas irão desburocratizar mais a forma que serão entregues as informações e simplificá-las. Na próxima sessão será discorrido sobre as considerações finais deste trabalho.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo objetivou identificar as mudanças na rotina contábil no âmbito fiscal e trabalhista ocasionada pela implantação do SPED fiscal e eSocial. Nesse sentido, considera-se que tal objetivo foi atingido porque as respostas obtidas pelo questionário aplicado permitiram conhecer e analisar as mudanças na rotina contábil que estão sendo desempenhadas por essas novas tecnologias, como também averiguar os principais impactos e desafios que estão sendo enfrentados no dia-a-dia dos profissionais que atuam nos escritórios de contabilidade da cidade de Mossoró-RN.

Entre os resultados apurados é pertinente salientar que o SPED fiscal na ótica dos profissionais contadores é um ponto positivo no âmbito fiscal, pois em decorrência dessa ferramenta a entrega das obrigações acessórias foi desburocratizada e simplificada. O profissional passou a ter mais tempo livre deixando de preencher livros contábeis e efetuar informações manualmente, possibilitou automatização nos processos, maior praticidade e agilidade na apuração das informações.

Com relação as mudanças no âmbito trabalhista ocasionadas pelo eSocial, as principais mudanças apontadas pelos contadores é a tempestividade no envio das informações trabalhistas, maior demanda de trabalhos, gastos com recursos e contratação de novos funcionários.

Observou-se que há uma necessidade de manter ativa a relação contador-cliente acerca de conscientizá-los quanto às responsabilidades exigidas pelo eSocial para o melhor desempenho da entrega das obrigações trabalhistas. Foi abordado um aumento na quantidade de eventos trabalhistas a serem enviados, despreparo da plataforma e insegurança de alguns profissionais.

Os contadores de Mossoró se posicionaram quanto a possível extinção do eSocial. Esses profissionais afirmam que extinguir essa plataforma seria regredir nesse processo, e apenas dois contadores sugerem está de acordo com a proposta do fisco acerca da implantação de duas novas plataformas mais simplificadas.

Quanto a contribuição do estudo, esta concentra-se principalmente em oportunizar uma reflexão e conhecimento acerca das mudanças na rotina contábil em meio a inserção dessas tecnologias. Desse modo, a pesquisa pode contribuir com o estudo do eSocial e SPED alertando os contadores sobre os seus impactos, e deixa ainda uma reflexão acerca da possível extinção de um sistema que houve um alto investimento de recursos e os contadores de Mossoró participantes desta pesquisa estão a favor da sua continuidade.

No que se concerne às limitações inerentes a pesquisa, cabe salientar a dificuldade de encontrar um maior número de contadores disponíveis para a entrevista para aumentar a amostra deste trabalho, muitas notícias e incertezas sobre a temática da extinção do eSocial.

Como recomendação para pesquisas futuras, sugere-se o estudo do eSocial em comparativo com as plataformas que provavelmente serão substituídas pelo eSocial em 2020, para averiguar se realmente haverá uma maior simplificação acerca dos eventos a serem enviados.

## REFERÊNCIAS

BACKI, T. H.; GRANDO, T.; MARTINS, V. de Q.; BRUNOZI JUNIOR, A. C. Percepção dos empresários sobre as vantagens e as desvantagens do SPED Fiscal: Um estudo de caso no município de Guaropé-RS. **Revista do ICSA gestão em desenvolvimento**, Novo Hamburgo, v. 13, n. 2, p. 128-149, jul. 2016. DOI: <https://doi.org/10.25112/rgd.v13i2.418>

BLAU, A.; SILVA, A. D. P. da; OLIVEIRA, J. T.; TRAVESANI, L.; RIOS, M. C. A importância do sistema público de escrituração digital – SPED no controle fiscal das empresas. **Revista gestão em foco**, UNISEPE, v. 8, n. 1, p. 26-38, mar. 2016. DOI: <https://doi.galoa.com.br/doi/10.17648/unifia-gestao-foco>

BRASIL. **Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943**. Consolidação das Leis do Trabalho, Rio de Janeiro, 1º de maio de 1943. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/Del5452.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452.htm) . Acesso em: 28 mar. 2019.

BRASIL. **Decreto-lei nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007**. Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - SPED. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Decreto/D7979.htm#art1](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Decreto/D7979.htm#art1) . Acesso em: 1 mar. 2019.

BRASIL. **Decreto-lei nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014**. Dispõe sobre o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas eSocial.

Disponível em: <http://portal.esocial.gov.br/institucional/legislacao/resolucao-do-comite-diretivo-do-esocial-no-2-de-30-de-agosto-de-2016> . Acesso em: 28 mar. 2019.

BRASIL. **Decreto-lei nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014.** Institui o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial. Disponível em: <http://www.normaslegais.com.br/legislacao/decreto-8373-2014.htm> Acesso em: 1 mar. 2019.

CARAM, Bernardo. Governo prevê extinção do eSocial para 2020. **Folha de São Paulo**, São Paulo. 09 jul. 2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/07/governo-preve-extincao-do-esocial-para-2020.shtml>. Acesso em: 6 ago. 2019.

CARVALHO, Polyana Pereira. Análise das modificações e consequências ocorridas na visão dos profissionais de escritórios contábeis com a implantação do eSocial. **Revista Especialize Online**, Goiânia, ano 9, ed. 16, v. 1, p. 1-12. dez. 2018. <https://assets.ipog.edu.br/wp-content/uploads/2019/12/07015610/polyana-pereira-de-carvalho-166317>.

COELHO, L. S.; FORMIGONI, H.; SEGURA, L. C.; OLIVEIRA, L. L.; MORAES, Vinicius Cardoso de. Os impactos da implantação do SPED nos recursos organizacionais das empresas. **Revista Redeca**, Fea-puc/SP, v. 5, n. 1, p. 143-160, jan./jun. 2018. DOI: [ps://doi.org/10.23925/2446-9513.2018v5i1p143-160](https://doi.org/10.23925/2446-9513.2018v5i1p143-160)

CORAZZIN, Giovanni. A tecnologia da informação na contabilidade. **Revista gestão em foco**, n. 9, p. 44-49, 2017. <https://doi.galoa.com.br/doi/10.17648/unifia-gestao-foco>.

E-Social: manual de orientação do eSocial, versão 2. 5. 01. Disponível em: [http://atvi.com.br/wp-content/uploads/2019/01/eSocial\\_MOS\\_versao\\_2\\_5\\_01.pdf](http://atvi.com.br/wp-content/uploads/2019/01/eSocial_MOS_versao_2_5_01.pdf). Acesso em: 25 mar. 2019.

eSocial. **Conheça o eSocial.** 2019. Disponível em: <http://portal.esocial.gov.br/institucional/conheca-o> . Acesso em: 6 ago. 2019.

FERREIRA, Danilo Alves Veras. **Sistema Público de Escrituração Digital (SPED): A contabilidade frente às mudanças de cenários no gerenciamento das organizações.** 2013. 66 f. Monografia (Graduação em Contabilidade) – Centro de Ensino Superior do Ceará, Fortaleza, 2013. Disponível em: <https://ww2.faculdadescearenses.edu.br/biblioteca/monografias/graduacao/5-ciencias-contabeis/436-sistema-publico-de-escrituracao-digital-sped-a-contabilidade-frente-as-mudancas-de-cenarios-no-gerenciamento-das-organizacoes>.

FILIPIN, R.; REICHERT, N. S.; BRIZOLLA, M. M. B. Impactos e benefícios da implantação do EFD social para os profissionais de escritórios de contabilidade. **Revista gestão e planejamento**, Salvador, v. 17, n. 2, p. 368-383, mai./ago. 2016. DOI: 10.21714/2178-8030gep.v17i2.4443

FRARI, Tamires Dressler Del. **Os benefícios e dificuldades da implantação do projeto e-SOCIAL:** Estudo de caso em uma empresa de pequeno porte. 2015. 62 f. Monografia (Graduação em Contabilidade) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio

Grande do Sul, Ijuí (RS), 2015. Disponível em:

<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/handle/123456789/2992>

GERA, F. F.; MACHADO, L. F.; SILVA, M. de L. e; REZENDE, T. T.; CHAGAS, Mário Francisco. Tecnologia na contabilidade: uma análise dos sistemas fiscais, trabalhistas e contábeis. **Revista Diálogos em contabilidade: teoria e prática** (online), v. 1, n. 1, p. 1-17, jan. 2015. <http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/dialogoscont/article/view/1224>

GONÇALVES, Alexandre Eloir Borges; ORTH, Caroline De Oliveira. **E-social: um estudo sobre o planejamento dos escritórios contábeis de Porto Alegre/RS frente as mudanças**. 2017. 31 f. Trabalho de conclusão de curso. (Graduação em Contabilidade) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre (RS), 2017. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/183020>

MANN, Hudson De Sant'anna Krepel; HOFFMAM, Rosa Cristina. A implantação do E-SOCIAL sob a ótica dos profissionais de RH das cooperativas agropecuárias de Ponta Grossa-PR. **Revista admpg: gestão estratégica**, Ponta Grossa (PR). v. 8, n. 2, p.111-222, jul. 2015. DOI: <http://doi10.29031/ros.v7i8.447>

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, P. C.; CREMONINI, L. J.; BORTOLUZZI, C. A. P. Sistema de informação contábil e sua importância para a tomada de decisões empresariais. **Revista tecnológica**, Maringá, v. 6, n. 1, p. 247-267, jan. 2017. <https://uceff.edu.br/revista/index.php/revista/article/view/228/204>

MILHOMEM, B. Q.; VIEIRA, M. T.; BOGONI, N. M.; LUZ, R. M. da. Impactos da implantação do SPED fiscal nas empresas do município de Palmas/TO. *In: Congresso IX EGEPE*, 16 a 18., 2016, Passo Fundo - RS. **Anais...** Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2016. Disponível em: <https://www.egepe.org.br/2016/artigos-egepe/396>.

MORETTI, Isabella. **Metodologia de pesquisa do TCC: Conheça os tipos e veja como definir**. Disponível em: <https://viacarreira.com/metodologia-de-pesquisa-do-tcc-110040/>. Acesso em: 26 abr. 2019.

ORTELAN, Daniela Chaves; PINTO, Eduardo da Costa. eSocial e mudanças no sistema de escrituração trabalhista e previdenciária no Brasil. **Revista Eletrônica Organizações e Sociedade**, v.7, n.8, p. 119-133, jul./dez. 2018. <http://doi10.29031/ros.v7i8.408>

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RUFINO, Ana Paula de Araújo. **Os impactos da implementação do eSOCIAL no âmbito dos escritórios de contabilidade do município de Caicó/RN: A perspectiva dos contabilistas**. 2016. 68 f. Monografia (Graduação em Contabilidade) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2016. Disponível em: <https://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/3432>

SILVA, C. M. da; Silva, VALENTIM, A. C. L.; SILVA, D. M. I.; BARBOSA, C. A. M.; SILVA, N. C. M. da. Intuição sobre o nível de preparo das empresas mineiras para o cumprimento do eSocial. **Revista de Auditoria Governança e Contabilidade**. Minas Gerais, v.4, n.16. p.140-159. 2016.

<https://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/ragc/article/view/872>

SILVA, A. de L. M. da; AZEVEDO, E. P. R. de S.; VASCONCELOS, A. L. F. de Souza; TAVARES, M. F. N.; GOMES, M. J. Percepção dos contadores quanto as dificuldades de competência técnica para implantação do SPED nas entidades do terceiro setor em cumprimento a instrução normativa nº 1.510/2014. **Revista ambiente contábil**, Natal, v. 10, n. 1, p.111-222, jan. 2018. <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/11775>

SOUZA, Fagner Leandro de. **As mudanças nas organizações contábeis por reflexo do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED**. 2013. 84 f. Monografia (Graduação em Contabilidade) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2013. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/1823>

YIN, Roberto K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005. 212 p.